

VIVENCIANDO O CURSO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hidário Lima da Silva, hidariolimadasilva@gmail.com¹,
Ismália Cassandra Costa Maia Dias².

1. Mestrando no Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão (PPGST/UFMA);
2. Docente no Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão (PPGST/UFMA)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Educação Popular em Saúde parte do princípio da valorização dos saberes e práticas dos diferentes atores sociais para a construção coletiva de saúde. A partir da vivência e compartilhamento dos saberes abre-se um espaço reflexivo, passivo de transformação e de construção de conhecimento. **OBJETIVO:** Relatar as vivências de um Agente Comunitário de Saúde durante a participação no curso de Educação Popular em Saúde (EDPOPSUS), ofertado pelo Ministério da Saúde em parceria com o Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O curso foi realizado com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de Imperatriz, Maranhão, entre fevereiro a maio de 2022. Este foi trabalhado em seis eixos temáticos: I: A construção da gestão participativa e a experiência como fio condutor do processo educativo; II: A educação popular no processo de trabalho em saúde; III: O direito à saúde e a promoção da equidade; IV: Território, lugar de história e memória; V: Participação social e participação popular no processo de democratização do Estado; VI: O território, o processo saúde-doença e as práticas de cuidado. A partir da participação no curso foi possível conhecer práticas culturais, como a criação de mandalas e bonecas “abayomi”. Os encontros proporcionaram momentos de reflexão acerca das formas de cuidado dos povos em seus diferentes itinerários terapêuticos, como o respeito à figura de curandeiros. Além disso, foi possível conhecer, compreender e passar a respeitar as maneiras encontradas pelos povos para curar as doenças, como o consumo de chás e a prática de rituais indígenas. Foi possível compartilhar algumas vivências profissionais, como o contato e a criação de vínculos com povos de entidades religiosas até então desconhecidas. Acima de tudo, o curso abriu espaço para o aprendizado, sobretudo acerca da importância da participação da comunidade no Sistema Único de Saúde, assim como

no respeito às diversidades culturais. **RESULTADOS E/OU IMPACTOS:** Percebeu-se que as práticas de saúde podem sofrer influência de questões históricas e culturais, principalmente pelos saberes e conhecimentos empíricos dos povos. Nesse âmbito, a participação popular nos serviços de saúde contribui para a construção de espaços mais acolhedores e universais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O curso EDPOPSUS forneceu subsídio para o conhecimento e compreensão de práticas populares de saúde, no tocante ao respeito às diversidades culturais, bem como aos saberes e conhecimentos empíricos que norteiam os cuidados em saúde.

Descritores: Participação popular; Aprendizado baseado na experiência; Agentes Comunitários de Saúde.